



**American Journal of Theoretical and Applied Research  
(AJTAR)**



# NEOPLASIAS INTRACRANIANAS E OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM

**Queiroz E.P<sup>1</sup>; Santana J.C<sup>1</sup>; Barbosa L.M.S<sup>1</sup>; Maia C.S<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Enfermagem – UFPE; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Histologia e Embriologia – UFPE.

## ABSTRACT

Os tumores intracranianos representam cerca de 2 % de todos os cânceres, com elevadas taxas de morbidade e mortalidade. As referidas neoplasias resultam de uma combinação de fatores, como: hereditariedade, exposição a substâncias químicas, hormônios, condições ambientais e ocupacionais, entre outros; e gera diversas consequências danosas ao paciente e aos seus familiares. Algumas formas de tratamento deste tipo de tumor requerem métodos que por vezes deixa o paciente e os familiares sob total responsabilidade dos cuidados paliativos de profissionais de saúde. A enfermagem, por ter seu caráter assistencialista e ser o campo profissional que tem maior contato com familiares e pacientes portadores da referida neoplasia, tem o papel de fazer abordagens e desenvolver ações diferenciadas para atender o supracitado público. Compreender o papel da Enfermagem nos cuidados dirigidos aos pacientes com tumores intracranianos. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS, SciELO, IBICS e Portal de Periódicos Capes, usando os descritores “Neoplasias Intracranianas”, “Tumores Encefálicos”, “Enfermagem”, e “Cuidados Paliativos”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados entre 2007 a 2016, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que se enquadrassem no tema escolhido. Foram localizados 64 periódicos, dos quais sete estavam de acordo com os critérios préestabelecidos para compor o presente estudo e, portanto, foram lidos na íntegra. Pacientes acometidos por tumores intracranianos apresentam um amplo quadro sintomatológico, como déficit cognitivo, convulsões, paralisias, problemas de locomoção e danos neurológicos permanentes. Além disso, os pacientes, principalmente aqueles com limitações motoras, podem desenvolver úlceras por pressão devido à inatividade física. Tais complicações fazem com que o paciente tenha uma brusca perda da qualidade de vida, e apresente altos níveis de dependência dos cuidados paliativos da enfermagem, o que torna o referido profissional uma parte fundamental durante o tratamento. Ele surge com o papel de realizar uma rigorosa anamnese seguida do exame físico, para estabelecer o grau de dependência que o paciente apresenta, além de fornecer informações sobre a patologia e prestar os serviços necessários de acordo com o estado patológico do doente. Entretanto, estudos apontam que, em alguns casos, o enfermeiro apresenta dificuldades na prestação de cuidados específicos ao paciente, tendo em vista as limitações clínicas da profissão, a falta de preparo e a necessidade de multiprofissionais em saúde. Embora seja de relevância uma equipe multiprofissional para tratamento e cuidados de pacientes com neoplasias intracranianas, exige-se que o enfermeiro esteja sempre se atualizando e se inteirando sobre conhecimentos na sua área de atuação. Se informar e se capacitar sobre novas tecnologias de cuidado, como home care, managed care e medicina alternativa, já que se trata do profissional mais diretamente ligado as diversas formas de auxílio ao paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Qualidade de Vida; Tumores Intracranianos

**\*Correspondence to Author:**  
Queiroz E.P

Estudante do Curso de Enfermagem – UFPE

## How to cite this article:

Queiroz E.P; Santana J.C; Barbosa L.M.S; Maia C.S .NEOPLASIAS INTRACRANIANAS E OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM. American Journal of Theoretical and Applied Research. 2019, 1:3.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>